



# SINOPSE SINTIUS

## Informativo do Sindicato dos Urbanitários

### 18/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

#### Governo vê perdas de estados e municípios, e reforma do IR é adiada

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), reconheceu que o projeto de lei que altera o Imposto de Renda pode retirar recursos de municípios com mudanças discutidas de última hora.

Por isso, ele concordou com os pedidos de partidos para adiar pela terceira vez a votação em plenário e discutir melhor o assunto.

A deliberação do projeto que reestrutura a cobrança de Imposto de Renda e estabelece a taxa de dividendos ficou para a próxima semana. O requerimento de retirada de pauta foi aprovado por 390 a 99.

Barros afirmou que há um pedido de parlamentares para reduzir a tributação de dividendos (estabelecida em 20% no projeto) para 10% no primeiro ano e somente depois subir para 20%.

"[Mas] aí temos perdas para os municípios, a gente atende um lado e desatende o outro", afirmou Barros. "Os destaques poderão desvirtuar o equilíbrio que foi garantido pelo presidente Arthur Lira quando disse que se tiver perdas para os municípios, a matéria não vai a voto", complementou líder do governo.

Na sessão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reiterou que a discussão não é fácil. "Na realidade, esse assunto nunca vai ter consenso. A única coisa que ele tem que ter é retidão de discussão. Mas o plenário da Casa é soberano", disse.

Mais cedo, Lira admitiu que o projeto podia não ser votado nesta terça por falta de acordo entre líderes partidários.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, quarta-feira 18 de agosto.**

#### MP da 'minirreforma' chegou ao Senado. Redução de direitos nunca fez sentido, diz Dieese

O Senado já recebeu a medida provisória que renova o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. A MP 1.045 foi aprovada pela Câmara na semana passada, com todas as propostas apresentadas pelo relator, deputado Christino Áureo (PP-RJ). Mas de tantos anexos recebidos, vem sendo chamada de "minirreforma" trabalhista. O projeto de conversão (PLV 17) recriou o contrato de trabalho verde e amarelo que o governo não conseguiu aprovar em 2020.

Além de "ressuscitar" esse contrato, reduzindo direitos de jovens de 18 a 29 anos e adultos acima de 55, o Dieese cita o "programa de trabalho subsidiado para formação e qualificação profissional" e um programa de trabalho voluntário. Assim, aprofunda a "reforma" trabalhista de 2017, alterando vários itens da CLT.

Pelo contrário, diz o instituto no documento: "A proposta permite a contratação de até 45% do atual número de empregados, com contratos precarizados e sem a proteção integral ou parcial da legislação trabalhista". A medida oferece aos empregadores redução de custos e compromete recursos públicos, mas sem a garantia de que não provocará mera substituição entre trabalhadores.

Saiba mais em: **Rede Brasil Atual, quarta-feira 18 de agosto.**

## Inflação volta a crescer para todas as faixas de renda em julho

O Indicador de Inflação por Faixa de Renda apontou aceleração da taxa de inflação para todas as faixas de renda no mês de julho. O estudo foi divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), nesta sexta-feira (13/8), e revelou que o aumento de preços foi maior para as famílias de renda muito baixa (1,12%), comparativamente às de renda alta (0,88%), em relação mês de julho. A inflação acumulada ao longo do ano também mostrou que o grupo de menor renda, que recebe até R\$ 1.650,50, também registrou taxas superiores ao grupo de maior renda, com rendimentos superiores R\$ 16.509,66. A inflação acumulada para esses grupos foi de 4,8% e 4,28%, respectivamente. Por outro lado, o grupo que apresenta a maior alta acumulada do ano é o de famílias de média-baixa, que recebem entre R\$ 2.471,09 e R\$ 4.127,41, com variação de 5% no ano.

O segundo grupo que mais contribuiu para a alta da inflação dos domicílios de renda muito baixa foi o de alimentação e bebidas. Mesmo diante da deflação apresentada em itens importantes, como arroz (-2,35%), feijão preto (-1,87%), batata (-12,03%) e óleo de soja (-0,01%), a elevação dos preços das carnes (0,77%), das aves e ovos (2,84%) e de leites e derivados (1,28%) contribuiu positivamente para o aumento verificado neste grupo. Essas famílias também experimentaram influência do aumento dos transportes, sobretudo, dos reajustes dos ônibus urbano (0,38%), intermunicipal (0,34%) e interestadual (0,55%).

Na comparação com julho de 2020, a pesquisa mostra que a inflação no mesmo mês de 2021 foi mais elevada para todos os segmentos de renda. A alta inflacionária vem, de uma maneira geral, da piora no comportamento de 7 dos 9 grupos de bens e serviços que compõem o IPCA: com exceção dos grupos “artigos de residência” e “saúde e cuidados pessoais”, todos os demais apresentaram taxas de crescimento de preços maiores este ano.

Saiba mais em: [ipea.gov.br](http://ipea.gov.br), sexta-feira 13 de agosto.

## Retomada perde força, e atividade encolhe 0,3% no 2º tri, diz FGV

Em um sinal de perda de fôlego, a atividade econômica do país encolheu 0,3% no segundo trimestre, frente aos três primeiros meses de 2021, indicam dados do Monitor do PIB, calculado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). O resultado foi divulgado nesta terça-feira (17).

Em relação ao segundo trimestre do ano passado, houve crescimento de 12,1%. O pesquisador do FGV Ibre Claudio Considera, coordenador do levantamento, ponderou que o desempenho positivo está relacionado à base de comparação fragilizada pela pandemia.

Conforme o economista, a retração de 0,3% mostra que houve “certo otimismo” de analistas após o PIB (Produto Interno Bruto) avançar 1,2% no primeiro trimestre. Na visão de Considera, “ainda há um longo caminho para a retomada mais robusta da economia”.

“A atividade está se recuperando, mas não na magnitude que as pessoas acham que estaria se recuperando. Quando o PIB cresceu 1,2% no primeiro trimestre, houve analistas dizendo que a economia poderia crescer entre 5% e 7% neste ano”, afirma Considera.

A divulgação do FGV Ibre é mensal. Em junho, a atividade econômica teve avanço de 1,2% ante maio, conforme o monitor. Frente ao sexto mês de 2020, houve elevação maior, de 10,1%, também relacionada à base de comparação fragilizada.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 18 de agosto.